

Sorriso e Sincero - Boiadeiro Frustrado

tom:

E B E

Em uma casa de caboclo eu nasci
 Com uma colcha de retalho fui criado
 Chico Mineiro, Ferreirinha não que não
 Sendo mais velho se me compre de passado
 Meu velho pai passou fome passou sede
 Dormiu na rede pra dar conta do recado
 Minha mãezinha é uma índia inteligente
 Sempre contente com o trabalho dobrado

E B E

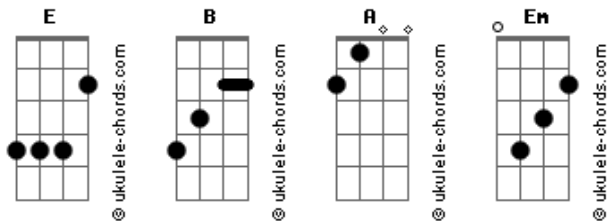
Foi a herança que se deu de meu pai
 Ser boiadeiro de palavra e rei do laço
 Na travessia do Araguaia muitas vezes
 Eu canoeiro foi meu burro picaço
 Do outro lado na sombra de um pé de cedro
 Fazia pouco pra tomar um chimarrão
 Já vi o Malta que chorava de alegria
 E me pedia pra cantar uma canção

Pai João tropeiro velho bom companheiro
 Cauteloso que só vendo que ia direto ao cargueiro

Pegava a viola cabocla e pedia com emoção
 Sinhô moço cante a saudade do matão

No colo da noite no luar do sertão naquele
 Estância natureza eu cantava com sentimento

Acordes



Nos olhos dos companheiros
 No pingo d'água outro pingo d'água
 De repente uma traiçoeira
 De prantos formava um rio de lágrimas
 Lágrimas que choram
 Vintes anos fui cortando estradão
 Com sol e chuva com poeira com formacio
 Foi transportando a boiada cuiabana
 Linda cigana me evitou meu fracasso
 Quisera tanto que ela tenha Napis
 Que não chegasse ao ponto alto que chegou
 Foi soberano com seu chifre assassino
 Em Ouro Fino a cidade que rumou

Bom Jesus de Pirapora tenha pena de minha alma
 Não deixa meu coração de luto

Com amor do menino da porteira meu lenço preto
 Eu doente ao meu irmão

A comitiva eu vendi pra fazer feio
 Todo o dinheiro entreguei um caminho
 Eu tenho mágoa de boiadeiro frustrado
 Fui obrigado a trocar de profissão

Hoje sou dono de um expresso boiadeiro
 Tenho dinheiro e choro de recordação

E B E